

Prêmio MPE Sergipe

Márcia Fabiana costuma dizer que o negócio da sua empresa é saúde e bem estar, ou seja, não é apenas uma academia de ginástica e musculação. Por isso, além das modalidades diretamente ligadas ao condicionamento físico ela também oferece dança de salão, street dance, swing baiano, uma lanchonete com sucos energéticos e sanduíches naturais e ainda um espaço infantil onde as crianças brincam enquanto as mães fazem exercícios. E muito dessa variada oferta veio da observação das necessidades dos alunos ou por solicitação direta deles.

Márcia é formada em educação física, com especialização em fisiologia e prescrição de exercícios. Na academia comanda uma equipe de nove profissionais, todos formados, e uma clientela de mais 300 pessoas. A empresa tem cinco anos de existência, ao longo dos quais foi conquistando alunos e melhorando instalações e equipamentos. O esposo de Márcia, Ozânio Rodrigues, que é administrador, é seu parceiro no empreendimento. A participação deles no Projeto Agentes Locais de Inovação-ALI ampliou o entendimento, desde as questões mais simples de formação de preços até o planejamento estratégico do negócio.

A empresa aderiu ao projeto em abril de 2011 e no final do ano já tinha conquistado o Prêmio da Micro e Pequena Empresa em nível estadual. "Fomos incentivados pela agente de inovação, que dizia que a participação no prêmio era uma oportunidade de aprendizado porque teríamos que responder uma série de questões que nos mostrariam se estávamos fazendo as coisas



O Prêmio MPE é um orgulho para Ozânio e Márcia

Academia que aposta em serviços agregados é vencedora do prêmio da micro e pequena empresa

certas. Foi realmente um aprendizado, que mostrou não só os nossos acertos, mas também muita

coisa a ser melhorada. A premiação no final foi a 'cereja no bolo' e nos encheu de orgulho", diz Márcia.



Instrutores são capacitados continuamente

INOVAÇÃO EM RITMO ACELERADO



A equipe Memphis

Pelo projeto ALI a empresa teve acesso a consultorias em gestão organizacional e financeira e construiu o projeto de identidade visual. Todos os itens do plano de ação elaborado com a agente que os atendeu foram cumpridos, alguns deles até antecipados, como foi o caso da mudança de endereço. "O imóvel que ocupávamos foi solicitado pelo dono. Não estávamos prontos para mudar, mas o que poderia ser uma crise revelou-se uma oportunidade de crescimento porque no novo local pudemos nos instalar melhor graças ao projeto de design que foi realizado e que definiu desde o layout interno até a pintura do prédio, banners, cartazes, fardamentos e material impresso", conta Márcia.

Outra ação definida no plano foi a comercialização de roupas e acessórios esportivos e a criação do site. Também durante a participação no projeto a empresa construiu

sua Missão e Visão, com a participação dos funcionários, que passaram por cursos específicos para suas atividades. Foi criado o plano



A fachada é fruto do projeto de identidade visual

de cargos e salários, o regulamento interno com distribuição de atribuições e até cronograma de limpeza. "Quando começamos a criar as planilhas de controle financeiro mensal percebemos quais eram os meses de alto e de baixo movimento e quais modalidades contribuía mais para a receita da empresa. Essas informações foram muito importantes para as decisões que tomamos em seguida com intuito de aumentar a clientela", diz ela.

Durante a consultoria financeira o casal aprendeu ainda a calcular o custo por aluno e por modalidade, o que ajudou na formação dos preços que seriam praticados a partir da ampliação. O resultado foi um aumento de mais de 100% do número de alunos. "Com o ALI aprendemos a olhar a empresa de uma forma geral, ampliada, em vez de gastar as energias apagando fogueira. Aprendemos a olhar de longe para enxergar o todo", conclui Márcia.